

Sessão 24  
**Formação e Atuação de Professores I**

256

**CONCEPÇÃO DE ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL DE ALUNOS E DOCENTES DE CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.** Léa M. Pacheco Tebacker, Maria Emília A. Engers,

Marlise Grassi, Airton Mattos, Cleuza Dias, Gilson Pereira, Carmen Sanson, Gilda Proença, Márcia Cavalcanti, Roselaine Aquino, Cíntia D. Monteiro, Ana P. Dias (PPGE/FACED-PUCRS).

A pesquisa visa compreender as concepções, dos docentes e alunos dos cursos de formação de professores de instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul, em relação à teoria de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), analisar a transposição didática desta teoria com a prática. A ZDP para Vygotsky, autor desta teoria, é a transição entre o conhecimento potencial e o conhecimento real, de acordo com Baquero (1996, p.137), a ZDP se caracteriza pela "distância entre o nível real do desenvolvimento determinado pela capacidade de resolver, independentemente, um problema e o desenvolvimento potencial". Esse é determinado pelo auxílio de um adulto ou outro companheiro. Parece fundamental que o professor tenha domínio desse conhecimento, reflita criticamente sobre a ação e conseqüências destas para a aprendizagem dos alunos. A pesquisa está amparada no paradigma construtivista com características de estudo descritivo interpretativo. Serão participantes da investigação 10 docentes e 10 alunos de curso de formação de professores de Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul, assim distribuídos: cursos de Pedagogia da Universidade Federal situada em Porto Alegre e da Universidade Federal da cidade de Rio Grande; curso de Pedagogia e de Licenciatura de uma Universidade Particular da Grande Porto Alegre; 2 Centros Universitários de procedência administrativa privada de Porto Alegre e do interior do Estado. A coleta de dados será com entrevistas e observações em sala de aula. As entrevistas serão negociadas entre entrevistador e entrevistado (Lincoln e Guba, 1985). O estudo dos dados seguirá os princípios da análise de conteúdo, tendo como base a técnica de Bardin (1977) com adaptações de Engers (1987). (Fapergs).